



SNCT-ITA 2020

XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

PERÍODO CRÍTICO DE INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM FEIJÃO-CAUPI NA REGIÃO DE ITACOATIARA – AM

Juliana Rebouças Martins¹, Anne Geiza Tamer Teixeira¹, Diego Monteiro Nunes¹, Felipe Fernandes Dias¹, Gerlândio Suassuna Gonçalves¹

¹Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas

Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

jully.reboucas20@gmail.com, anny_tamer@hotmail.com, dmn.diegonunes41@gmail.com,
fdias5746@gmail.com, gsuassunag@hotmail.com

Resumo: O feijão-caupi apresenta ciclo que varia de 60 a 80 dias, sendo pouco exigente quanto à disponibilidade de água e fertilidade do solo. No Amazonas, o feijão-caupi é uma das principais alternativas sociais e econômicas para as populações rurais. No entanto, a produtividade, tanto em várzea quanto em terra firme, ainda é muito baixa devido, principalmente, ao manejo inadequado de plantas daninhas, que podem ser responsáveis por redução de até 90% da produção. Este estudo teve como objetivo determinar os períodos de interferência de plantas daninhas na cultura do feijão-caupi. Foram estudadas duas cultivares de feijão-caupi, a saber: BRS Guariba e Xique-Xique. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, e o experimento foi dividido em dois grupos: grupo 1, para períodos crescentes de convivência com plantas daninhas, em que a cultura conviveu com as plantas daninhas da emergência até 0, 9, 18, 27, 36, 45, 54, 63 e 72 dias após a semeadura, grupo 2, para períodos crescentes de controle de planta daninhas, em que a cultura permaneceu livre da interferência de plantas daninhas da emergência até 0, 9, 18, 27, 36, 45, 54, 63 e 72 dias após a semeadura. As características avaliadas foram: altura das plantas de feijão com 30 dias após a emergência, número de vagens por planta, comprimento médio de vagens, peso das vagens, grão por vagens e produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade, quando quando se verificou diferença significativa entre as médias dos tratamentos. Os períodos crescentes de controle e de convivência das plantas daninhas influenciaram significativamente o peso médio de vagens e a produtividade do feijão-caupi, para as duas cultivares. Para a cultivar Xique-Xique, o período anterior à interferência foi de 0 aos 11 dias após a emergência (DAE), e o período crítico de interferência foi de 11 aos 37 DAE; para a cultivar BRS Guariba, o período anterior à interferência foi de 0 aos 9 DAE e o período crítico de interferência foi 9 aos 36 DAE.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* L. Competição interespecífica. Plantas infestantes.